



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém-Nascidos De Mães Haitianas Nascidos Em Hospital Terciário Do Noroeste Do Paraná

Autores: LARISSA GARCIA SIQUEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), NAYARA HILLEBRAND FRANZON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), GINA BRESSAN SCHIAVON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), LETÍCIA NATIE LOPATA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), PEDRO HENRIQUE IORA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Introdução: Após o terremoto de 2010 que atingiu o Haiti, a imigração de haitianos para o Brasil cresceu. Inicialmente a imigração era majoritariamente masculina e com o passar dos anos a imigração de haitianas foi crescendo. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico dos recém-nascidos de mães haitianas que nasceram em hospital terciário do noroeste do Paraná no biênio 2019 e 2020. MÉTODOS: Realizado pesquisa de prontuários referentes às internações no setor materno-infantil e UTI neonatal no biênio, selecionado prontuários que descreviam a procedência haitiana da mãe, totalizando 64 pacientes. Nesses prontuários foram analisados dados como sexo, idade gestacional, via de parto, idade materna, Apgar de 1º e 5º minutos, tempo de internação, procedência da mãe, intercorrências neonatais e adequação do aleitamento materno. Esses dados foram comparados com os dados de nascidos vivos no mesmo período no município disponíveis no sistema de informações de nascidos vivos (SINASC) e sofreram análise estatística. RESULTADOS: Houve predominância de indivíduos femininos, a termo, que não necessitaram de cuidados intensivos. A via de parto vaginal prevaleceu e as mulheres realizaram pré-natal adequadamente. O tempo de internação médio foi de 4 dias, tendo uma relação importante com a procedência materna. A hipoglicemia foi a intercorrência predominante, 37,5% dos pacientes receberam complemento com leite proveniente do banco de leite humano devido dificuldade na amamentação. Quando comparados com os dados do SINASC, os pacientes apresentaram melhor desempenho em relação ao Apgar de 5º minuto e menor taxa de cesárea. A média de filhos das haitianas foi maior. As variáveis sexo, idade gestacional e idade materna não apresentaram diferença entre os grupos. CONCLUSÃO: Foi possível realizar a descrição desse grupo e o objetivo do trabalho foi atingido. A dificuldade no aleitamento materno presente no grupo é contornável com acesso a informação de qualidade, o que é prejudicado pela barreira linguística.